**Roteiro de leitura:**

**NASCIMENTO, Silvana. O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima.**

1) Qual a justificativa para considerar a importância da corporeidade do antropólogo em campo? (460-461)

2) Quais características podem ser atribuídas a um corpo fronteiriço? (461-462)

3) Como uma perspectiva *mestiza* inspira a autora? (462-463)

4) De que forma a desconsideração do corpo e do engajamento do antropólogo implicava um modo de fazer antropologia? (463-464)

5) O que significa uma etnografia encarnada ou *mestiza*? Quais as suas possibilidades e consequências? (464-466)

6) Como o reconhecimento de localizações sociais dos sujeitos, considerando seus corpos e subjetividades, permitiu problematizar a escrita e a autoria do texto antropológico? (466-468)

7) Quais as diferenças entre as perspectivas feminista e antropológica, e qual a possibilidade de uma etnografia feminista? (468-469)

8) De que modo a discussão sobre o corpo do antropólogo explicita vulnerabilidades e (in)visibilidades em campo? (469-472)

9) Com base nos exemplos dados no texto, como a dimensão corporal pode ser utilizada como estratégia no campo e na escrita etnográfica? (472-474)

10) Em que situações a autora teve o seu corpo destacado durante seus trabalhos de campo? Quais foram as implicações desse registro de sua corporeidade? (474-477)